



MUDAS DE *Lactuca sativa* L. PRODUZIDAS SOB ILUMINAÇÃO LED E EM DIFERENTES RECIPIENTES E CONDUTIVIDADES ELÉTRICAS

Tiago José Leme de Lima de Nadai¹; Evandro Henrique Shinor²; Paulo Affonso Rocco Nasso³; Fernando Cesar Sala⁴; Guilherme José Ceccherini⁵; Luis Felipe Villani Purquerio⁶

¹Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Sede Avenida Barão de Itapura, 1.481 Botafogo Campinas (SP) Brasil CEP 13020-902. tiagoxleme@hotmail.com. [Apresentador do trabalho.](#) ²Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Rod. Anhanguera, km 174 - SP-330 - Araras CEP 13600-970. Brasil. ehschinor@ufscar.br ³Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Rod. Anhanguera, km 174 - SP-330 - Araras CEP 13600-970. Brasil. paulonasso@estudante.ufscar.br. ⁴Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Rod. Anhanguera, km 174 - SP-330 - Araras CEP 13600-970. Brasil. fcsala@ufscar.br. ⁵Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Avenida Pádua Dias, 11 Agronomia (SP) Brasil CEP13418-900. ceccherini93@gmail.com. ⁶Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Sede Avenida Barão de Itapura, 1.481 Botafogo Campinas (SP) Brasil CEP 13020-902. felipe.purquerio@sp.gov.br.

Mudas produzidas em maiores volumes de células podem apresentar melhor desenvolvimento em relação às produzidas em volumes menores e estarem aptas ao transplante em menor tempo quando cultivadas sob iluminação artificial. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas de alface crespa cv. Vanda produzidas em quatro tipos diferentes de volumes de células das bandejas e utilizando-se duas condutividades elétricas de solução nutritiva e conduzidas sob iluminação artificial. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos (volumes de células de 50, 40, 20 e 10 cm³.célula⁻¹) e quatro repetições. A condução do trabalho foi em sistema *indoor* localizado no laboratório presente no Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal (DBPVA) da universidade Federal de São Carlos - UFSCar. A condutividade elétrica das soluções nutritivas foram de 0,6 e 1,2 mS. O sistema *indoor* foi composto com as condições de temperatura de 23°C, umidade relativa de 70% e intensidade luminosa de 150 μmol m⁻² s⁻¹ com fotoperíodo ajustado para 18 horas. Avaliou-se: o número de folhas; peso fresco das folhas; altura da maior folha; diâmetro da maior folha; comprimento da raiz; peso fresco da raiz; clorofila A e B; massa seca da parte aérea; massa seca da raiz. Os dados foram submetidos a análise de variância e, sendo significativos, foram realizados gráficos de regressão para a expressão do comportamento das variáveis. As mudas produzidas em volumes de 50 e 40 cm³.célula⁻¹ apresentaram os melhores resultados para a maioria das características estudadas nas duas soluções nutritivas, quando comparadas aos volumes de 20 e 10 cm³.célula⁻¹. As mudas atingiram ponto ótimo de transplante aos 14 dias após a semeadura para os dois tipos de solução nutritiva e volumes de bandejas utilizados.

Palavras-chave: volume, alface, recipiente, produção, cultivo indoor

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Capes pelo apoio ao projeto.



**IV Simpósio de Propagação de
Plantas e Produção de Mudas**

30 de setembro a 2 de outubro de 2024

ANAIS - ISBN: 978-65-88904-12-1